

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal da Manhã

CLASS. : 530

DATA : 17 08 89

PG. : _____

Ministério público é acionado contra colônias

No documento que está sendo encaminhado à Procuradoria Geral da República, o presidente da Unidi, o **Desana Flávio Vieira Carvalho**, e outras lideranças requerem que seja sustada a edição de qualquer Portaria Interministerial que de fato crie as Colônias Indígenas Iauareté I e II e a Floresta Nacional Uruçu.

Ao mesmo tempo, eles representam por abuso de poder contra o comandante do 5º BEF de São Gabriel da Cachoeira, tenente-coronel Romeu Dias Torres, e contra o tenente Schreder, do 1º BEF de Iauareté, responsáveis pela prisão e expulsão dos advogados e jornalistas do Cimi que haviam sido convidados formalmente para as assembleias de Taracua e Iauareté.

Se forem demarcadas, as colônias indígenas reduzirão drasticamente as terras tradicionais das nações indígenas de Iauareté, delimitadas pela Funai em 1985 com uma extensão total de 990 mil hectares e que agora passariam a ter apenas 600.500 hectares.

A redução daquela área indígena com a demarcação de colônias e florestas nacionais não tem nenhum amparo legal. Ao contrário, fere gravemente a Constituição, por estar baseada nos Decretos 94.945 e 94.946, de 1987, em que o governo define os conceitos de índios "aculturados" e "não aculturados", expurgados do novo texto constitucional.

A implantação de colônias indígenas só favorecerá as empresas interessadas nas riquezas existentes nas terras indígenas e agravará os conflitos que põem em risco a sobrevivência dos povos indígenas daquela região.